



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Secretaria de Cultura e Lazer

Cons. Munic. de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

À Encarregatura de Estudos
a/c Secretaria Executiva do COMDEPHAAPAA

PA 50.860/2017 acompanha PA 13716/2017
Intervenção em Bem Tombado – Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba
Requerente: Mitra Diocesana de Santo André

Trata o presente de solicitação de intervenção na Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba imóvel contido no Tombamento da Vila de Paranapiacaba e arredores – Processo 56616/1996-5 - homologado em 07/07/2003.

Em vistoria realizada em 28/02/2018 por este corpo técnico, acompanhados pelo Arquiteto contratado pela Cúria, Sr. Helio Chinelato – responsável pela proposta, representantes da comunidade local e a Gerente de Documentação e Preservação Cultural – SCL - Mayra G. de Souza, pudemos observar que a edificação encontra-se aparentemente em estado de conservação ruim, agravado principalmente pelos pontos de infiltração e umidade nas paredes, tanto na parte interna quanto externa.

Conforme memorial descritivo de “restauro e manutenção” apresentado, serão realizadas obras de manutenção, como segue:

- Revisão do telhado, telhas, madeiramento, calhas e rufos, apenas com substituição de itens danificados por itens semelhantes;
- Reparo com substituição de peças estruturais do montante inferior da porta principal, bem como a pintura;
- Pintura interna e externa do templo;
- Renovação de disjuntores, fiação e implantação de iluminação com lâmpadas de LED direcionais;
- Substituição do piso do presbitério por piso hidráulico;
- Troca do piso (ardósia e cerâmico) da entrada principal da igreja por concreto estampado, bem como a adequação das dimensões dos degraus da escada;
- Reparos nas janelas da casa paroquial e pintura das peças;
- Substituição da pintura de identificação da igreja por letreiros em aço “Corten”

A seguir fotos da vistoria:

Fotos externas



Escadas de acesso ao templo, notar revestimento em ardósia e altura dos degraus irregular.



Revestimento entrada principal, piso cerâmico.



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Secretaria de Cultura e Lazer

Cons. Munic. de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André



Fachada principal da igreja com a identificação.



Formação de musgos e deterioração do reboco, fachada lateral.



Formação de musgos e deterioração do reboco.



Formação de musgos e deterioração do reboco, torre.



Formação de musgos e deterioração do reboco anexo(casa paroquial) .



Sinais de umidade .



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Secretaria de Cultura e Lazer

Cons. Munic. de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André



Anexo (puxadinho) lado esquerdo da igreja.

Fotos internas



Sinais de infiltração e umidade com formação de fungos e musgo.



Forro em madeira – nave da igreja.



Nave e ao fundo presbitério.



Portas principais de entrada necessita de tratamento e recuperação.



Detalhe da porta principal com a madeira danificada.



Descolamento da pintura ocasionado por umidade.



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Secretaria de Cultura e Lazer

Cons. Munic. de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

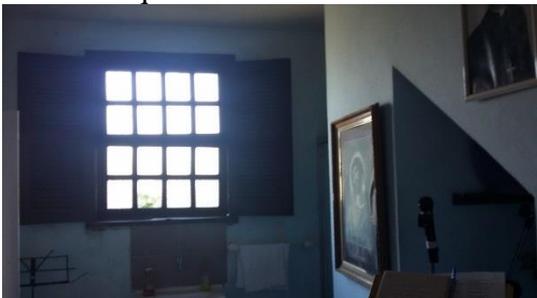


Detalhe da porta principal.



Vitral da porta principal.

Casa Paroquial



Janelas a serem reparadas no anexo - casa paroquial segundo pavimento.



Sinais de umidade nas paredes do anexo- casa paroquial segundo pavimento.



Casa paroquial – pavimento térreo.



Sinais de umidade nas paredes do anexo– casa paroquial segundo pavimento.



Sanitário no anexo pavimento superior



Sanitário anexo pavimento inferior
Ferragem exposta na viga.



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Secretaria de Cultura e Lazer

Cons. Munic. de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

Analisando o memorial apresentado observamos que não se trata apenas de obra de conservação e manutenção, portanto, existem itens que necessitam de mais detalhamento e especificações, como segue:

- Apresentação de peças gráficas representando e indicando as áreas que passarão por intervenção contendo as especificações de materiais a serem utilizados;
- É necessária a apresentação de um mapa de danos para que se possa ter a clareza dos elementos comprometidos que deverão ser substituídos no telhado e esquadrias/caixilhos, bem como o seu registro fotográfico. Quando houver a necessidade de troca de itens deverão ser utilizados materiais de aparência similar que possuam qualidade idêntica, ou superior, ao material a ser substituído;
- Para a renovação do sistema elétrico e iluminação deverão ser apresentadas, além do projeto de elétrica com responsável técnico, peças gráficas que demonstrem as interferências no prédio, bem como as especificações dos materiais para análise;
- Quanto à proposta de substituição do piso do presbitério e da reforma da escada e entrada principal acreditamos que estas devam se pautar em pesquisa de dados sobre o prédio para identificação de materiais originais e levantamento de documentação que contribua para orientar tal ação, plantas de reformas anteriores e fotografias antigas, lembrando que intervenções em edifícios tombados devem basear as propostas de intervenção em critérios das recomendações das cartas internacionais de preservação.

Quanto aos demais itens:

- A porta principal deverá ser recuperada, com a substituição apenas das partes comprometidas;
- Para pintura interna e externa do templo o que sugerimos é a realização de prospecção para verificar tanto a cor quanto composição da tinta mais adequada. Caso não seja realizada a prospecção deverá ser utilizada tinta que não prejudique a argamassa pré-existente, e essa deverá seguir a tonalidade atualmente aplicada menos agressiva visualmente, com a apresentação, a esse Conselho, da especificação de cor e marca. Quando houver a necessidade de preenchimento da argamassa essa deverá ser compatível com o traço da argamassa existente;
- As janelas da casa paroquial deverão ser recuperadas e não substituídas, na impossibilidade de recuperação, utilizar peças no mesmo modelo das originais tanto em padrão quanto material.
- Quanto a substituição da pintura de identificação da igreja por letreiros em aço “Corten” acreditamos que deva se adotar a o método menos agressivo visualmente e fisicamente já que a instalação de letras em aço, além de inserir no



PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Secretaria de Cultura e Lazer

Cons. Munic. de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

imóvel um material novo desconexo de sua trajetória, necessitará ser afixada à fachada principal da igreja. Acreditamos que a identificação do templo possa ser feita, além da repintura atual, com a instalação de placa de sinalização turística da Vila (projeto já executado pela Gerencia de Projetos e Preservação Histórica de Paranapiacaba) que além de nomear o bem, apresenta informações sobre a história do imóvel.

Foi observada na vistoria, pela Gerente de Documentação e Preservação, a presença de grânulos (fezes) de cupim do lado direita da nave, sobre o oratório próximo do altar e aparentemente, a infestação está no forro da igreja. É necessária a análise por empresa/profissional especializado no tratamento, bem como, a verificação da estrutura do telhado caso seja confirmada a infestação.

Lembramos que toda intervenção em bem tombado deverá ser executadas por empresa/profissional com experiência em imóveis preservados para que haja o devido cuidado em sua realização para que não se danifique/desfigure o bem. As obras deverão ser supervisionadas por profissional habilitado (Responsável técnico), lembrando que de acordo com a resolução 51 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), é atribuição exclusiva do Arquiteto e Urbanista o trato com o patrimônio histórico tanto no nível arquitetônico quanto urbanístico, portanto, toda obra seja de restauro ou de manutenção a ser executada em bem tombado, seja este de arquitetura ou de paisagismo, deverá contar com a responsabilidade técnica e de acompanhamento desse profissional.

Ressaltamos que após levantamento visual das patologias verificamos que o prédio necessita de Restauração a ser executada por empresa especializada, que atenda a um Projeto de Restauro Completo contemplando a recuperação de todos os elementos arquitetônicos que o caracterizam, atendendo a um plano de recuperação global, inclusive com a possibilidade de remoção do anexo construído ao longo do tempo que desfigura a implantação e volumetria do templo. Lembramos que há nos arquivos da Gerencia de Projetos e Preservação Histórica de Paranapiacaba, peças gráficas de levantamento da Igreja, da década de 1980, executadas pelo Escritório Acervo Assessoria, restauração e projetos (cópias anexas a este parecer).

É de interesse da preservação a recuperação, conservação e manutenção da Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba e é louvável a iniciativa da comunidade local em buscar formas de viabilizar as ações, no entanto, entendemos que diante do exposto acima, a aprovação da solicitação deve se pautar, por ora, apenas nas ações de manutenção emergenciais de contenção da infiltração pelo telhado, com a revisão de telhas, calhas e dutos sem intervir em sua estrutura até que se apresente o mapeamento de danos; no fechamento do templo com a recuperação da porta principal e janelas; e no tratamento de insetos xilófagos por empresa especializada, para a análise dos demais itens é necessário apresentar peças gráficas com detalhamento/especificações, memorial detalhado e atender aos itens anteriormente expostos.

Santo André, 9 de março de 2018.

Arqt. Fátima Regina Tavella Leal